



Esalq lança desafio para incentivar combate ao *Aedes*

Competição de caráter sociocultural premiará melhores trabalhos nas categorias frases, iniciativas educativas, publicações e tecnologias; participação é gratuita

Lilian Geraldini
lilian@jjournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)/USP lançou ontem ferramenta para incentivar ações que visem combater a proliferação do *Aedes Aegypti*, vetor de doenças como dengue, zika e chikungunya. Os interessados em participar poderão inscrever ideias nas categorias frases, iniciativas educativas e práticas, tecnologias e publicações, com foco no combate ao mosquito, que poderão inclusive ser premiadas. O período de inscrições para o desafio será de 23 de maio a 29 de julho pelo site esalq.usp.br/desafio-aedes.

A competição de caráter sociocultural integra o Projeto Temático Anual da USP em Piracicaba, que neste ano tem como tema o combate ao *Aedes*. A realização é da Esalq, com apoio da Prefeitura do Campus Luiz de Queiroz e do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura). A participação na iniciativa é gratuita.

Conforme o regulamento, um dos objetivos é estimular ideias e estratégias e valorizar conhecimentos produzidos pela comunidade para contribuir no enfrentamento de problemas socioambientais. Conforme o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, a esperança é que a instituição, com base em suas competências técnicas, possa trazer inovações e colocá-las à disposição da comunidade a partir dessa iniciativa.

Serão eleitos os três melhores trabalhos de cada categoria,

sendo que o 1º lugar na categoria frase ganhará um smartphone; da categoria iniciativas educativas e práticas, um tablet; de publicações, um notebook; e na área de tecnologias o vencedor levará uma viagem para cidades históricas de Minas Gerais, com acompanhante. Os segundos e terceiros lugares receberão vale-livros. O regulamento completo pode ser consultado no site da iniciativa. “Na Semana Luiz de Queiroz (de 10 a 15 de outubro) quando as secretarias de Estado da Agricultura e de Meio ambiente transferem seus gabinetes para cá, os secretários premiam os vencedores dessa campanha”, disse Nussio.

O Programa de Combate ao Mosquito, lançado no início do mês de abril, envolve diversas atividades realizadas com a comunidade interna e externa do campus da Esalq, como mutirões para retirada de materiais inservíveis, palestras, entre outras ações. “O ano passado trabalhamos a questão da água e este o *Aedes*. Nessa campanha temos projetos de pesquisa que buscam ferramentas para melhor controle. Nossa expectativa é que, em outubro, estejamos avaliando os projetos apresentados e, quem sabe, tenhamos uma nova técnica de combate”, disse Nussio.

Ainda conforme o diretor, a intenção de iniciativas como esta é criar um elo entre as competências da universidade e as necessidades da comunidade. “Tudo é feito com verba nossa. Queremos fazer com que essas soluções para a sociedade sejam prioritizadas”, afirmou.

Esalq e Agrisus recebem homenagens

A Esalq e a Fundação Agrisus — Agricultura Sustentável receberam, ontem, moção de aplausos da Câmara de Vereadores. A honraria para a Esalq, recebida pelo diretor da instituição, Luiz Gustavo Nussio, deve-se à 26ª posição alcançada pela Escola em ranking da organização britânica de pesquisa em educação Quacquarelli Symonds, nas áreas de agricultura e silvicultura. Já a homenagem para a Agrisus foi um reconhecimento pelos 15 anos da Fundação e entregue ao seu diretor-presidente, Antonio Roque Dechen. A iniciativa da Câmara foi de iniciativa do vereador Pedro Kawai (PSDB).

Kawai durante a entrega das homenagens ressaltou a relevância da Esalq para a cidade. “Tanto Esalq quanto a

Fundação Agrisus merecem destaque especial pelas contribuições realizadas em Piracicaba e que se estendem para toda a sociedade”, disse Kawai. Segundo Nussio, são vários os fatores analisados no ranking, entre os quais a produção científica e de transformação da informação em riqueza social. Ele afirmou que a moção demonstra que Câmara está atenta às ações de instituições como a Esalq. “A Esalq pauta suas ações para no conjunto de seus produtos finais, os benefícios se estendam a sociedade”, disse. A Agrisus foi criada em 2001 por iniciativa da família de Fernando Penteador Cardoso, engenheiro agrônomo formado pela Esalq em 1936. É uma entidade privada e sem fins lucrativos, úni-



M. Germano/JP

Pedro Kawai ao lado de representantes da Esalq e Agrisus

ca no Brasil a trabalhar exclusivamente com recursos próprios estimulando capacitação e aperfeiçoamento profissional. Dechen citou que a Fundação analisa projetos de todo o Brasil com foco na

promoção de uma agricultura sustentável, preocupação com plantio direto e manejo de fertilidade do solo. “A homenagem é um reconhecimento à família fundadora”, disse. (Lilian Geraldini)

